

## Carta Aberta da ABMS sobre Barragens de Disposição de Rejeitos

Outubro de 2016

A Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (ABMS), entidade de caráter técnico e científico, fundada em 1950, vem a público manifestar-se quanto a requisitos e procedimentos que visam promover o aumento da segurança e a minimização de riscos de barragens para disposição de rejeitos. O recurso à Carta Aberta deve-se ao propósito da ABMS em alertar a sociedade e a comunidade técnica sobre medidas de vital importância envolvendo a segurança das barragens de rejeitos.

Este conjunto de recomendações é fruto do Fórum “Segurança de Barragens de Disposição de Rejeitos” e foi produzido durante o Congresso Brasileiro de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (Cobramseg 2016), realizado em Belo Horizonte (MG), de 19 a 22 de outubro de 2016, e que reuniu especialistas nacionais e internacionais e mais de 1.300 participantes.

Visando à segurança e à minimização de riscos de barragens de disposição de rejeitos, a ABMS apresenta às sociedades profissionais e aos órgãos de controle e de defesa da sociedade, as seguintes recomendações:

- **As especificações técnicas das barragens de disposição de rejeitos devem ser as mesmas utilizadas para outros barramentos civis**

As barragens de disposição de rejeitos devem ser projetadas, construídas e operadas sob as mesmas especificações técnicas que outras estruturas de barramentos, como, por exemplo, as barragens para geração de energia. Elas estão inseridas no contexto social e ambiental, exigindo por isso responsabilidade civil.

- **Os responsáveis pela segurança das barragens de disposição de rejeitos devem se reportar diretamente à mais alta direção executiva da empresa**

Barragens de disposição de rejeitos são estruturas que podem expor a sociedade a riscos sociais e ambientais. Em casos de eventuais falhas, podem causar grandes impactos e prejuízos à sociedade e à própria empresa. Os responsáveis pela segurança dessas estruturas não podem por isso ficar submetidos ao juízo único de gerentes operacionais imediatos, que muitas vezes estão focados nos resultados diretos da empresa e em eventuais prêmios de produtividade.

- **Aplicação de Governança robusta aos processos de engenharia**

As barragens de disposição de rejeitos são estruturas cujo ciclo de projeto, construção e operação pode estender-se por anos ou mesmo décadas, dificultando os controles e a transferência de conhecimento e informações ao longo do tempo. Daí a importância dos mecanismos de registro, gestão de informações, permanentes revisões de projeto e métodos construtivos, auditorias e juntas de especialistas independentes, que são essenciais para garantir a qualidade e adequabilidade dos processos de engenharia ao longo do ciclo de vida útil da estrutura de barramento.

- **A complexidade da engenharia aplicada às barragens de rejeitos e sua inserção social e ambiental exige rigorosa gestão de riscos**

Barragens de disposição de rejeitos exigem engenharia complexa, que incluem variabilidade de propriedades e carregamentos. Dada a inserção dessas estruturas nos meios social e ambiental, com eventuais danos, é necessário que se promova uma rigorosa gestão de risco, que considere os prováveis modos de falha do barramento e seus potenciais danos e prejuízos à sociedade. Da mesma forma, os planos de ações emergenciais devem ser discutidos e transmitidos com transparência para a sociedade.

- **Barragens de Rejeitos Alteadas por Montante podem ser estruturas seguras em ambientes de baixa sismicidade**

Existe uma percepção de risco, justificada pelas estatísticas de acidentes, de que barragens de rejeitos alteadas por montante podem falhar, em particular por liquefação tanto dinâmica quanto estática. No entanto, tais barragens podem ser seguras desde que adequadamente projetadas, construídas e operadas, e desde que os fatores causais de liquefação sejam permanentemente controlados ou eliminados. Por serem as estruturas mais vulneráveis dentre outras alternativas de disposição de rejeitos, só devem ser utilizadas em casos sujeitos rigorosamente aos quesitos descritos acima, em especial aos processos de gestão de risco.

- **Normas e guias com diretrizes e recomendações são úteis para disciplinar os processos de engenharia**

Normas e guias com diretrizes e recomendações são dispositivos úteis para estabelecer padrões mínimos aos processos de engenharia requeridos para empreendimentos de barragens de disposição de rejeitos. Não devem eles, no entanto, restringir as análises, métodos e meios de engenharia, e muito menos impor critérios que se sobreponham à responsabilidade técnica e civil dos profissionais de engenharia.